**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA SALA DE CURATIVOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA A DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Introdução:** As doenças infectocontagiosas, caracterizadas por sua fácil e rápida transmissão, são causadas por agentes patogênicos como o vírus da gripe e o bacilo da tuberculose. Em alguns casos, a transmissão pode requerer a presença de um agente intermediário, como um vetor. Algumas patologias dessa categoria apresentam lesões de pele como sintomas, e requerem atenção especial, como na hanseníase e esporotricose. Alguns casos ainda, a infecção é uma complicação de lesões de outras causas, como no caso de infecção de lesão venosa crônica e infecção de ferida operatória. A atenção secundária é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, interpretada como procedimentos de média complexidade. Esse nível compreende serviços médicos especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico. A equipe de enfermagem é protagonista nesse cenário, sendo os enfermeiros responsáveis pela avaliação, planejamento terapêutico, e supervisão da equipe, assegurando um cuidado complexo e personalizado. A efetividade desse cuidado depende de uma infraestrutura adequada, materiais apropriados, educação contínua e uma abordagem multiprofissional, além de serviços de referência que garantam a qualidade do atendimento prestado. **Objetivos:** Relatar as experiências vividas pela equipe de enfermagem no cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Especializada à Doenças Infectocontagiosas. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, vivenciado pela equipe de servidoras públicas federais da enfermagem durante o expediente de trabalho em uma sala de curativos da unidade de atenção secundária com foco em doenças infecciosas, situada município de Natal/RN, de janeiro a julho de 2024. **Resultados:** Enquanto profissionais atuantes na sala de curativos, observamos uma significativa contribuição para o conhecimento dos profissionais de saúde, junto a promoção da avaliação sistemática das feridas. Na prática, percebemos que uma atenção integral e multiprofissional, com abordagem sistêmica, para os pacientes com lesões crônicas, complexas e de difícil cicatrização, é essencial para o sucesso do tratamento. Muitas vezes, os pacientes andam por vários serviços, onde são vistos de maneira compartimentada, e a atenção holística apresentou benefícios inquestionáveis nas atividades realizadas na unidade, contribuindo positivamente na qualidade de vida dos pacientes. A atuação da equipe na sala de curativos, aliada à sistematização das avaliações e à realização regular de curativos, já apresenta resultados exitosos no processo de cicatrização de feridas dos pacientes atendidos. **Considerações Finais:** Em suma, para um manejo eficaz de feridas, é necessário um planejamento cuidadoso da assistência, juntamente com uma avaliação multiprofissional e tratamento adequados, selecionando o tipo de cobertura mais apropriado para os curativos, assim como a necessidade de uso de medicamentos. É essencial que o paciente seja orientado sobre sua condição e sobre como realizar os curativos em casa, para que entenda sua corresponsabilidade na obtenção dos resultados desejados durante o tratamento.

**Descritores:** Atenção Secundária à Saúde; Enfermagem; Ferimentos e Lesões.

**Referências:**

ERDMANN, A. L. et al. A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, p. 131-139, 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Guia de boas práticas: sala de curativos. **Rio de Janeiro**, RJ: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2023.